

# DRAMARQUEOLOGIA#3

ENSAULA 21.11.2020 > DIXLEXIA DE DATA DO CRIS

CORRIGIDA

\*\*\*\*\* nos últimos 2 sparks eu coloquei sempre o dia da sexta!!! corrigido, é sempre no sábado, tá amiga?

;-) \*\*\*\*\*



<https://youtu.be/nQ2Am3zk2cY>

**o mínimo necessário > retardar > adiar**

<p>Dicionário</p> <p>Pesquise uma palavra</p> <p><b>retardar</b></p> <p>verbo</p> <ol style="list-style-type: none"><li><b>transitivo direto</b> tomar tarde. "o mar branco retardou o início da pescaria"</li><li><b>transitivo direto</b> fazer chegar mais tarde. "o mau tempo retardou a atracação do navio"</li><li><b>transitivo indireto</b> causar adiantamento, protelação; adiar, procrastinar. "os rivais retardaram seu acordo de contas"</li><li><b>transitivo direto</b> fazer com que se torne mais lento, desocietar; "as distúrbios retardam o desenvolvimento social"</li><li><b>intransitivo</b> chegar depois, chegar com atraso.</li><li><b>intransitivo e pronominal</b> adiar vagarosamente; demorar(-se) "por sorte, seus perseguidores retardaram"</li></ol> <p>Origem</p> <p>o ETIM lat. <i>retardo, as, avi, illum, are</i> "retardar, demorar, deter, reter; impedir"</p>	<p>Dicionário</p> <p>Pesquise uma palavra</p> <p><b>adiar</b></p> <p>verbo</p> <p><b>transitivo direto</b> transferir (algo); postergar, protelar, retardar. "resolveu a. o casamento"</p> <p>• marcar (compromisso, tarefa etc.) para (outra ocasião, outro dia etc.). "a. o encontro para o mês seguinte"</p> <p>gem</p> <p>TIM <i>a- + dia + -ar</i></p>
---	---



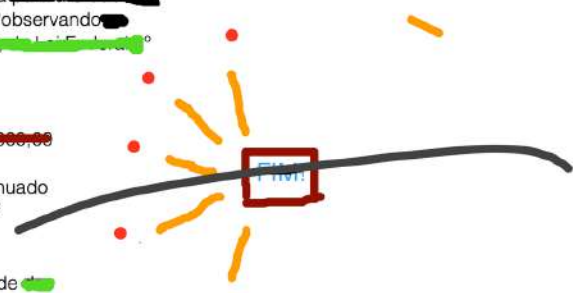
Edital nº 001/2021/PM/CEOC/CEA  
GRAMMA MUNICIPAL DE FOMENTO À DANÇA  
PARA A CIDADE DE SÃO PAULO  
PROCESSO Nº 2021.00005000-0

A Prefeitura Municipal de São Paulo, através da Secretaria Municipal de Cultura, torna público que, em conformidade com o Edital nº 001/2021/PM/CEOC/CEA, permissão de inscrição, disponível em <http://www.spmc.org.br>, interessados em participar do "Programa Municipal de Fomento à Dança" devem observar os dispositivos de Lei Municipal nº 16.771/2000, observando as regras de participação estabelecidas neste Edital.

**DO OBJETO**

- 1.1 Seleção de projetos artísticos temporários de até R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) com os seguintes objetivos:
  - 1.1.1 Apoiar a criação e o desenvolvimento de trabalhos continuados em dança contemporânea;
  - 1.1.2 Criar e difundir a produção da dança independente;
  - 1.1.3 Garantir melhor acesso da população à dança independente;
  - 1.1.4 Promover a diversidade cultural e a pluralidade de gêneros que podem viabilizar o trabalho de criação e produção de trabalhos em dança contemporânea.

1.2 O valor máximo de apoio aos projetos contemplados neste Edital é de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), em parcela única, a ser pago em 2021 e 2022.



JAM#4



siga nosso instagram  
 e receba no seu feed  
 os novos textos  
 #PandemiaCritica



# movimento na pausa

André Lepecki  
Tradução Ana Luiza Braga

[movimento na pausa \\_ N-1 Edições\\_Lepecki.pdf >](#)  
[joana ferraz por email > baixar PDF](#)

Como se chega à um fim  
coletivamente?

Quando se muda de página?

As consequências das escolhas  
para as páginas seguintes...

Também fiquei pensando no  
"figurino" - o colorido dos  
apagadores.

# REVERBERA:

Thiago Ápria > por email

escritadepercepçõesemfluxolivrecomoopensamentoemmobilidade  
conexõesconstantefaturingcoisasdeinstagramqueconectaachomais

nunca é privado, sempre negociáveis, cambiáveis, porosos, contaminação como alcance e mudança de estratégias, reinventar a coisa, para onde se encaminha? para um fim (entre tantos)... para uma impossibilidade de fim... para adiar um fim... para (?) um insight(possível, entre tantos): FORA, faz todo sentido. apagar é estar fora, numa margem que observa responsivamente e intervém para fortalecer, seja em ação, seja em pausa; espreitar, desprotagonizar, emanar, agir quando necessário para fortalecer a construção coletiva, construção de sentido coletiva me remete a uma lógica multidão, jogar como multidão, apagar como multidão.

um estar fora/dentro constante, estar em movimento como processo de leitura, leitura é ação, o jogo de ler, revela dinâmicas e percursos de movimentos, como colaborar com a composição? a responsividade pode ser um gest/ação ativo e pode ser uma compreensão ativa

formas de diálogos, múltiplas possibilidades de construção de sentido, atento às leituras em trânsito, com múltiplos sentidos, que abre outras camadas de movimento, os caminhos que vão sendo criados, texto-jogo-construção de sentidos em impermanência, possibilidades de devir, são tantas as redes e conexões.

atualizações de um desejo que sempre negociáveis, porosos, contaminação como alcance e mudança de estratégias, reinventar a coisa, para onde se encaminha? para um fim (entre tantos)... para uma impossibilidade de fim... para adiar um fim... para (?) um insight(possível, entre tantos): FORA, faz todo sentido.

um estar fora/dentro constante, estar em movimento como processo de leitura, leitura é ação, o jogo de ler, revela dinâmicas e percursos de movimentos, como colaborar com a composição? a responsividade pode ser um gest/ação ativo e pode ser uma compreensão ativa responsiva, formas de diálogos, como compor, por junto, com posição, posição em atenção, escuta, acordos, percepção do todo, atento às leituras em trânsito, o gesto de apagar vai revelando múltiplas possibilidades de construção de con/texto, construção de sentidos, sentidos, texto com múltiplos sentidos, em atualizações constantes, até chegar a uma síntese, que não é final, mas que abre outras camadas e revela vestígios de movimentos, os caminhos que vão sendo criados, texto-jogo-construção de sentidos em impermanência, o apagar que abre virtuais e lançar possibilidades de devir, revela o pensamento em mobilidade constante, são tantas as redes e conexões, o bug como excesso de informação, ainda penso na primeira posição de apagar, uma manifestação do desejo em evidência e como as respostas posteriores são atualizações de um desejo que nunca é privado, sempre negociáveis, cambiáveis, porosos, contaminação como alcance e mudança de estratégias, reinventar a coisa, para onde se encaminha? para um fim (entre tantos)... para uma impossibilidade de fim... para adiar um fim... para (?) um insight(possível, entre tantos): FORA, faz todo sentido. apagar é estar fora, numa margem que observa responsivamente e intervém para fortalecer, seja em ação, seja em pausa; espreitar, desprotagonizar, emanar, agir quando necessário para fortalecer a construção coletiva, construção de sentido coletiva me remete a uma lógica multidão, jogar como multidão, apagar como multidão.

## FORACOR[RESPONDÊNCIA]#02

insight(possível, entre tantos): FORA, faz todo sentido. apagar é estar fora, numa margem (entre tantos)... para uma impossibilidade de fim... para adiar um fim... para (?) um insight(possível, entre tantos): FORA, faz todo sentido. apagar é estar fora, numa margem que observa responsivamente e intervém para fortalecer, seja em ação, seja em pausa; espreitar, desprotagonizar, emanar, agir quando necessário para fortalecer a construção coletiva, construção de sentido coletiva me remete a uma lógica multidão, jogar como multidão, apagar como multidão.

FORACOR[RESPONDÊNCIA]02.pdf > thiago ápria < 21.11.2020



**COR[RESPONDÊNCIA] #01** escrevo como quem se afoga.

cor[respondência] como ato de dar cor, colorir; colorir como estabelecer relação com outra coisa, reciprocidade; criar intercâmbios; intercâmbio como carta, matéria analógica que cria vínculos. Escrevo essa cor[respondência]/carta como quem se afoga; afogar-se por querer; pular no abismo, sentir cada instante de liberdade no voo e depois ser água, água, afogar. Relação com sentimentos; como emergir em sentimentos, escrevo para me afogar e para sentir toda água invadindo meu corpo, cheio de sentimentos, cheio de sentimentos, como me sinto agora, afogado, corpo vibrátil do encontro fora; fora atravessado por territórios fora; por questões fora; por colaborações fora; por pensamentos fora, sinto vontade de afogar, oh, escrever, para mobilizar massa verbal e presentificar percepções, e para mergulhar fora adentro, ou melhor, fora à fora, fora como apagar; apagar como reduzir, tirar coisas, produzir com menos; remete a decantar a matéria, chegar ao substrato, ao essencial; produzir outra coisa; gerar outra coisa; experimentar, reinvenção de meios, procedimentos; mastigar palavras/textos; reanimar a matéria, gesto que revela o trajeto do gesto, abrir caminhos para outras formas de olhar; outras formas de perceber; outros e chelos, outras colchas e vestígios de coisas e poéticas, outras visões de mundo, outras como seleção, lar, luz em outros contextos, outras coisas de mundo; não apresentar, trabalhar com o que já existente, revolucionando maneiras de relacionar, interagir com

# FORA



procedimento de apagamento, gesto de apagar/cobrir/suprimir, acionar outros caminhos, outras construções de sentidos, apagar? o que apagar, o que revelar/destacar? correlaciono com curadoria e autoria, curadoria como outras formas de ver/perceber/relacionar; autoria desprotagonizada, autoria como criação, invenção, hackeamento; o apagamento possibilita outros caminhos para a percepção, provoca outras coreografias do olhar; sinto a potência verbivocovisual; a palavra/texto em suas dimensões semânticas, sonoras e visuais, convidando a outras formas de relação. Textos multimodais, diferentes meios, rastros que contam o percurso, hiperlink, borrão, borrar, rabiscar; o risco como informação necessária, urgente, como quem grita, meu olho convoca o risco, como rasura, como rasgo, como protesto micropolítico, como revolução possível para o agora, tudo é uma questão de decisão, o que apagar? o que colocar em relevo? o que permanece invariável, intacto? No jogo, tudo se transforma e ganha outras pulsões, autorialidade hacker, incormformada, tremores na escrita-texto-palavra, fricções, muitas fricções, abismos: qual instante de liberdade em voo alucinante, perceber os caminhos do vazio, habitar o vazio, criar como ação de falta; sempre falta alguma coisa; respostas-virtuais; virtual com possibilidades, presenças e relações múltiplas; virtual como "vis"; potencial muito atravessado, ou melhor, afogado como esse encontro de tantas presenças expandidas, quero ser movimento nessa jam de apagadores; quero participar dessa curadoria do texto-edital e ser co-autor de um texto de ninguém, para alguém, apagadores como apaga-dores, como gera e movimenta energias potenciais, energias vitais, o que é que eu vou riscar? afogo.

07 de novembro de 2020, thiago ápria, afogado.

FORACOR[RESPONDÊNCIA]01.pdf > thiago ápria  
 < 07.11.2020



Thiago Ápria  
para mim

ter., 24 de nov. 10:54 (há 4 dias)

Esbarrei com o projeto/livro "Newspaper Blackout", de Austin Kleon. Apagamento de trechos de jornais para criar/provocar poesia.

4 anexos



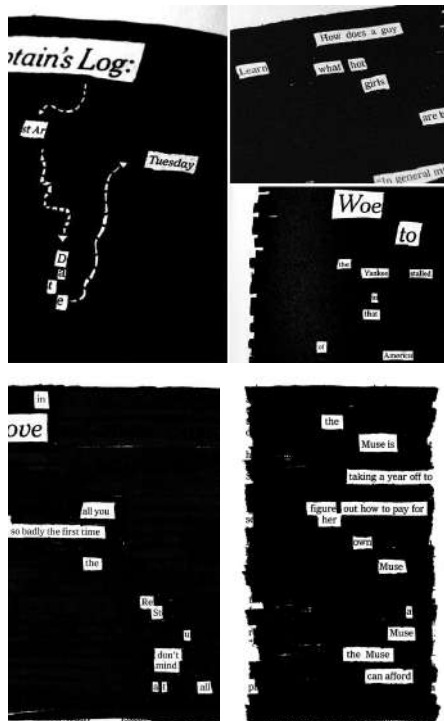
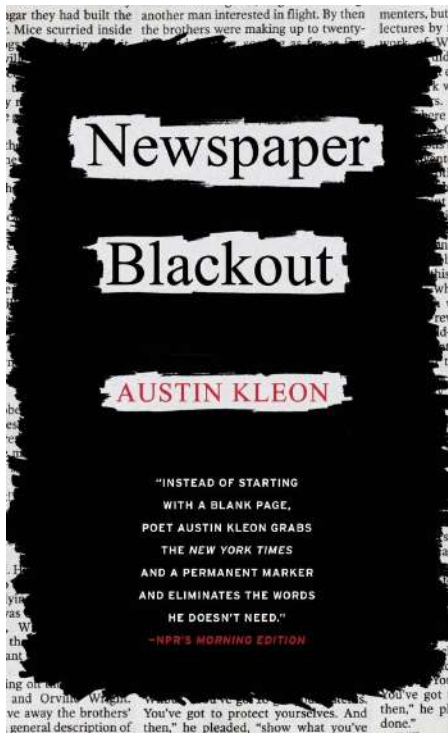
ENSAulas FORA <ensaulas@gmail.com>  
para Thiago

qua., 25 de nov. 09:34 (há 3 dias)

Muito !!!



\*\*\*



FORA / notas iii Inbox x



**Alan Rodrigues Athayde** <alanrathayde@gmail.com>  
to me

Nov 26, 2020, 11:43 AM (2 days ago) ☆ ↶ ⋮

Portuguese > English [Translate message](#)

Turn off for: Portuguese x

cris bom dya!

adorei aquele círculo de refs, palco 360°, coisas q conhecia, coisas q não conhecia;

segue em anexo 'uma estética da fome' (1965), manifesto apresentado no congresso 'terceiro mundo e comunidade mundial' na cidade italiana de génova, por glauber rocha!

e aqui link do filme 'o leão de sete cabeças' (1970), filmado na república do congo, do supracitado!

<https://www.youtube.com/watch?v=4fVtSysNKoM>

bjs até dps de amanhã,  
alan



Eztetyka da Fome (1965) Por Glauber Rocha >  
PDF

link do filme 'o leão de sete cabeças' (1970),  
filmado na república do congo



<https://www.youtube.com/watch?v=4fVfSysNkoM>